

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibele Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretora: Carla Wilza Souza de Paula Maitelli

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Ana Cláudia Cardoso – Universidade Federal do Pará (Belém, Brasil)

Alice Brasileiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Angela Righi – Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil).

Arthur Rozestraten – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Carlos Nome – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Clara Ovídio Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Cláudia Mont'Alvão – Pontifícia Universidade Católica (Rio de Janeiro, Brasil)

Juliana Neri - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Laura Martins - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Luciana de Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

José Clewton Nascimento – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Juliana Neri – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Mariane Unanue – Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora, Brasil)

Marlin Everling – Universidade da Região de Joinville (Joinville, Brasil).

Monique Lessa – Universidade Federal do Semiárido (Pau dos Ferros, Brasil)

Nirce Medvedowski – Universidade Federal de Pelotas (Pelotas, Brasil)

Ramon Carvalho – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Rita Couto – Pontifícia Universidade Católica (Rio de Janeiro, Brasil)

Simone B. Villa – Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, Brasil)

Sheila W. Ornstein – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

**Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição:** Luan Costa de Macedo, Maísa Veloso e Verner de Mello Monteiro.  
Imagem das capas: Composição feita a partir de fotos dos projetos de Renato Medeiros e André Alves, apresentados na Seção PRAXIS.

ISSN: 2448-296X    Periodicidade: Quadrimestral    Idioma: Português  
\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>  
Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

O número 23 da Revista *PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* (v.8, n.2) é lançado no mês em que nosso periódico completa 7 anos de existência de sua versão *on line* (iniciada em maio de 2016). São 13 artigos distribuídos nas sessões ENSAIO, CRÍTICA, ENSINO, PESQUISA e PRÁXIS.

O **ENSAIO** que abre a edição foi escrito por Adilson Macedo e intitula-se ‘*Da ideia ao projeto urbano, um estudo de caso*’. Neste texto, o autor analisa o potencial do Corredor Cultural da Mooca (São Paulo) como objeto de um projeto urbano por ele idealizado, com base em princípios conceituais e técnicos, de forma a promover a melhoria da qualidade ambiental do bairro e o bem-estar de seus usuários.

Na sessão **CRÍTICA**, encontra-se o artigo intitulado ‘*A pele que respira: análise do edifício CREA-PB, sob a perspectiva do brise*’, escrito por Maria Luiza de Freitas e Francisco Allyson Barbosa Silva, abordando “o tema da produção da arquitetura contemporânea no Brasil” e a reinterpretação de alguns princípios e elementos modernos, em uma edificação situada na cidade de Campina Grande/Paraíba, cujo projeto foi fruto de um concurso público. O foco do trabalho é a “tectônica do concreto aparente dos brises, principal elemento da fachada”, que se apresenta como “a pele da edificação”.

Na sequência, a Sessão **ENSINO** apresenta o artigo de Enio Laprovittera e Mariana Morai, intitulado ‘*O edifício-passagem como tema de ensino na UFPE*’. Os autores relatam a prática pedagógica adotada em um ateliê de projeto em que se “procurou desconstruir o edifício-passagem em seus elementos principais - o portal, a galeria e os espaços subordinados - para, a partir desta análise, abrir a possibilidade de uma releitura contemporânea”.

A sessão **PESQUISA** é composta por sete textos, tendo a percepção ambiental como tema transversal, embora abranjam ampla gama de questões, alertando para a importância dos profissionais que lidam com o espaço se manterem atentos e atualizados com relação a assuntos como design participativo, acessibilidade, experiência auditiva, condições de trabalho, paisagem, agradabilidade e habitação.

Em ‘*Design participativo em projeto de ambientes: como incluir os usuários?*’, Thaisa Sarmiento focaliza questões relacionadas à atuação de diferentes atores nas várias etapas do desenvolvimento projetual. Para tanto a autora explora definições e conceitos teóricos e ferramentas práticas que levaram ao modo de projetar contemporâneo, ilustrando sua argumentação com situações ligadas ao planejamento do ambiente escolar. Por sua vez, o artigo ‘*Relação entre wayfinding e sinalização na promoção da acessibilidade espacial*’, elaborado por Eduardo Almeida e Angelina Costa, discorre sobre a importância de o projeto extrapolar o atendimento às normativas, sendo alimentado por uma pesquisa que considere as especificidades tanto dos locais quanto das pessoas que o utilizam, a fim promover autonomia, segurança e conforto para todos.

Em seguida, Cleber Gazana e Fernando Vázquez Ramos apresentam o texto ‘*Arquitetura Aural: do espaço visual ao espaço auditivo*’, no qual defendem a necessidade do som ser mais trabalhado no campo da arquitetura. Os autores denunciam a centralidade da visão e da visualidade na cultura atual e argumentam que a qualificação do espaço exige maior investimento na percepção e experiência auditiva e sua incorporação ao processo de projeto. Voltando-se para a vida laboral, Andrea Bussi e Maristela Almeida nos contemplam com o texto ‘*Ambientes de trabalho: territorialidade para as gerações emergentes*’, no qual investigam o que se alterou na forma de ocupação de espaços de trabalho a partir da Pandemia da Covid-19 e discorrem sobre estratégias projetuais que podem ser lançadas em futuros projetos de ambientes de trabalho para atender a demandas de gerações emergentes, como Millennials e Geração Z.

Em continuidade, apresenta-se o texto ‘*A resposta afetiva dos sujeitos às paisagens avistadas de suas janelas*’, elaborado por Vanessa Casarin, Beatriz Soethe, Bianca Henicka e Maira Felipe. Dedicadas a desvendar a imagem mental da paisagem desenvolvida pelas pessoas, as pesquisadoras discutem como tal relação é construída e as características que influenciam as respostas obtidas, concluindo que ‘paisagem não é apenas uma relação entre exterior e interior, mas também componente chave na relação simbólico-afetiva do espaço vivenciado’ e, ainda, que paisagens naturais ou mistas geram uma maior afetividade ambiental positiva quando comparadas as paisagens consideradas predominantemente construídas. Também no campo da percepção ambiental, Marina Kunst e Lourival Costa Filho discorrem sobre a ‘*Agradabilidade percebida por idosos em fachadas de casas*’, apresentando os resultados de uma pesquisa

que se apoiou na Teoria das Facetas para investigar os efeitos das características de complexidade, de contraste e de naturalidade nesse tipo de avaliação.

Finalizando a sessão com um recorte na moradia popular, temos o artigo '*Organização espacial das habitações unifamiliares do PAR na Região Metropolitana de Aracaju-SE: análise da compactidade e tipologia*', de Alexandro Porangaba e Luciane Silva. Partindo da hipótese que, no campo da HIS, "a qualidade do projeto de arquitetura é sacrificada em favor da busca por rentabilidade e barateamento do custo de construção", os pesquisadores investigaram a organização espacial interna das unidades habitacionais e a diversidade tipológica entre as habitações, constatando que seus principais problemas estão relacionados à elevada segregação entre os cômodos, à ausência de estratégias de flexibilidade espacial e ao subdimensionamento das UHs.

Por fim, na sessão **PRÁXIS**, destacamos três textos que discutem conceitos de casas contemporâneas aplicados a diretrizes e/ou a intervenções projetuais concretas. Trazemos inicialmente o artigo '*Tele-estudo de casa: projetando espaço para a aprendizagem telepresencial*', em que Priscilla Loureiro e Any Araújo discutem e ilustram "aspectos de projeto para espaços de tele-estudo em ambiente residencial, voltados para educação superior, sob o enfoque da flexibilidade". Em seguida, Renato Medeiros apresenta e comenta o processo projetual e de construção de uma habitação secundária para descanso em área rural praieira, no município de Touros/RN, vizinho a São Miguel do Gostoso. A chamada "*Casa Coração*" tem como principal referência a arquitetura do local onde insere, mas também elementos simbólico-afetivos que remetem a vivências do autor do projeto no interior do Nordeste. Finalizando esta edição, apresentamos a "*Casa Container*", concebida e construída por André Alves, no município de Parnamirim/RN. O projeto buscou "soluções integradas à sustentabilidade - eficiência energética, qualidade do ar, reuso de água, e minimização de resíduos sólidos de construção civil, a partir do uso de sistema pré-fabricado metálico, execução de piso sem desperdício e reciclagem de containers marítimos".

Agradecemos a confiança dos nossos autores-colaboradores e os parabenizamos pela qualidade dos trabalhos, esperando que sua leitura inspire novas investigações e intervenções na área de Arquitetura e Urbanismo.

EM TEMPO: Ao encerrarmos essa edição, recebemos a grata notícia da premiação do Pavilhão do Brasil na Bienal de Veneza, tendo recebido o Leão de Ouro pelo Projeto 'Terra', com curadoria de Gabriela de Matos e Paulo Tavares. Pontuamos a importância do prêmio para a área de Arquitetura e Urbanismo brasileira e destacamos a sensibilidade da proposta, que reflete sobre o papel da diversidade no passado, presente e futuro do país, com atenção para atores pouco reconhecidos em nossa realidade. Tal condição foi ressaltada pelo parecer do júri, que distinguiu o trabalho por ser uma intervenção baseada em pesquisa "que centraliza as filosofias e imaginários da população indígena e negra na procura de modos de reparação".

Natal, Maio de 2023.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta